

## RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

São Paulo, 11 de fevereiro de 2019.

Prezados cotistas,

Segue o nosso Relatório Mensal de Investimentos de janeiro de 2018.

Abaixo apresentamos breve relato sobre o cenário econômico, o desempenho dos nossos fundos no período e suas respectivas tabelas de rentabilidades.

### CENÁRIO ECONÔMICO

O mês de janeiro foi marcado principalmente pela expectativa com a posse do novo governo e como seriam encaminhadas as reformas estruturantes, em especial a reforma da previdência. Os desafios de 2018 não ficaram para trás com a virada do mês e temas como Brexit, guerra comercial entre China e EUA, política local e internacional, necessidade de reformas foram os temas do período, adicionados por uma decisão de juros por parte do *Federal Reserve* e a temporada internacional de balanços corporativos. Apesar de certa volatilidade dos ativos, o mês pode ser considerado positivo, com alta expressiva do IBOVESPA, com alta de 10,80% e queda de 5,80% no dólar. O mercado de juros futuros passou o mês muito mais resilientes do que os outros ativos de mercado, na espera por sinais mais concretos da autoridade econômica sobre o futuro das reformas, porém apresentou um fechamento significativo das curvas de juros, em especial nos vértices mais longos, após o fórum econômico de Davos.

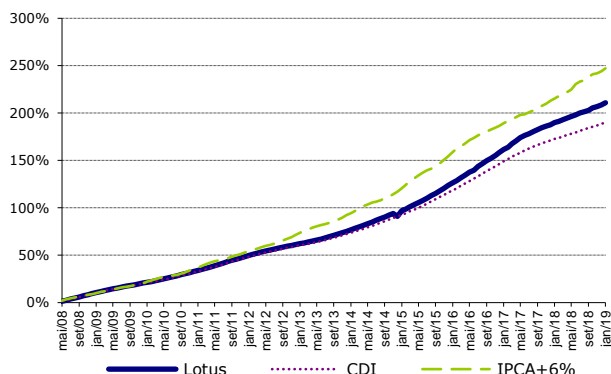
Com os índices inflacionários em descompressão, o foco se manteve na questão fiscal e nas reformas. Ainda, sinais descontraídos de um governo em formação e problemas com Flávio Bolsonaro na primeira metade do mês geraram a maior parte da volatilidade dos ativos, porém a declaração conjunta de Guedes e Bolsonaro em Davos

apaziguou os ânimos e garantiram um mês positivo, que só não foi melhor por conta da tragédia em Brumadinho e os consequentes problemas com a Vale do Rio Doce. No âmbito internacional, além da reversão uma realização de lucros ocorrida em dezembro, a expectativa por um resultado positivo nas negociações entre China e EUA, além de uma série de indicadores econômicos acima das expectativas, em especial do mercado de trabalho americano, cancelaram o mês positivo, que foi ainda assegurado pelas declarações de membros do *FOMC* de que a elevação dos juros americanos ocorreria mais 'pacientemente', algo corroborado pela declaração da última decisão de juros do *Fed* em manter a taxa inalterada.

Fevereiro se inicia ainda com as mesmas questões em aberto, porém com alguns reveses, como a falta de uma data concreta para a realização da reunião entre China e EUA para a conclusão do acordo comercial, a operação de reversão da colostomia do presidente Bolsonaro e sua consequente ausência das negociações da reforma da previdência, além obviamente da falta de um plano fechado a ser apresentado ao congresso, além de um choque de realidade dos investidores quanto à realidade de tempo que ocorre entre as decisões do executivo e a aprovação em nível congressional.

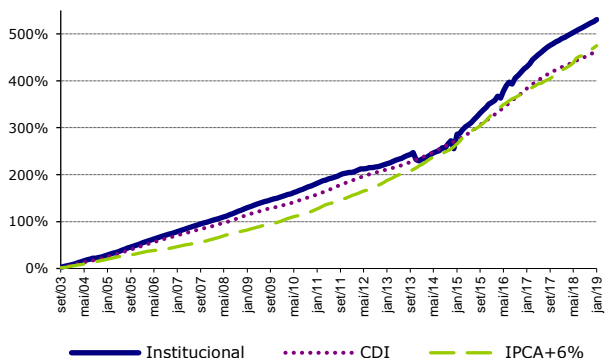
## RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

### INFINITY LOTUS FIRF



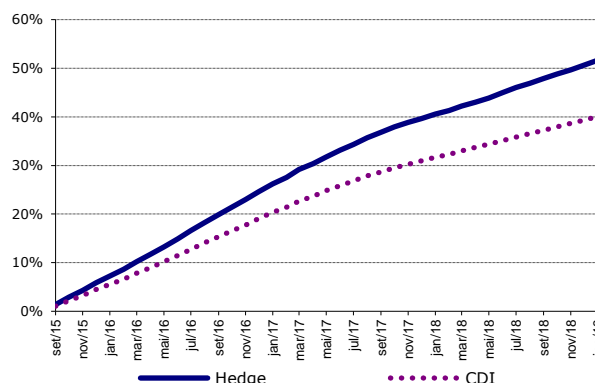
O retorno nominal do Infinity Lotus FIRF em janeiro foi de 0,75% (**138,96% do CDI**). As volatilidades de todos mercados continuaram acima das médias. O fechamento nos prêmios dos juros futuros, com maior intensidade nos vencimentos longos, provocou diminuição nos spreads das estruturas de arbitragens e obtivemos resultados positivos. Também beneficiada por este movimento na curva, a carteira de juros reais, as NTN-B's e cotas de fundo IMA apresentaram ganhos. O movimento positivo do mercado acionário beneficiou a parcela da carteira do fundo aplicada em operações a termo, como doadores de recursos – RF, pois houve um ligeiro aumento no número de antecipações dos contratos. Nas operações de caixa e LFT's, capturamos resultados próximos ao CDI. Mantivemos posições com exposição direcional praticamente neutra.

### INFINITY INSTITUCIONAL FIM



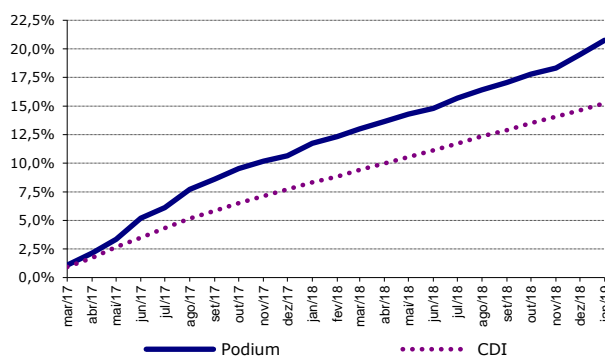
O Infinity Institucional FIM apresentou um retorno nominal de 0,73% (**134,45% do CDI**) em janeiro. A carteira de juros reais, as NTN-Bs e cotas de fundo IMA, apresentaram ganhos em função da queda dos juros futuros com vencimentos mais longos. As estratégias de arbitragens em curva, FLY e SLIDE, apresentaram resultados também positivos em função do fechamento dos spreads das estruturas nos vértices com vencimentos intermediários e longos. No *book* de operações a termo, como doadores de recursos (Renda fixa), obtivemos resultados positivos, estes em função do aumento do número de contratos que foram antecipados com a alta do mercado de ações. As operações de caixa (compromissadas e LFT's) fecharam o mês em linha com o CDI.

### INFINITY HEDGE FIM



O Infinity Hedge FIM obteve retorno nominal de 0,69% (**127,93% do CDI**) no mês. Em janeiro, a expectativa com a posse do novo presidente e as medidas na sequência provocaram a queda nas taxas de juros futuros e alta no mercado acionário brasileiro. Assim as estratégias que buscam capturar as distorções pontuais no mercado de juros futuros, as arbitragens FLY e SLIDE, obtiveram resultados positivos com a redução dos prêmios nos spreads. Também auferimos bons resultados na posição de operações a termo de ações na ponta doadora de recursos - renda fixa, pois o ânimo do mercado acionário propiciou o aumento do número de antecipações dos contratos. Na posição comprada em bolsa, com baixa exposição no patrimônio do fundo (0,30% do PL), tivemos resultados positivos. Operações compromissadas e LFTs (caixa) renderam próximas ao *benchmark*.

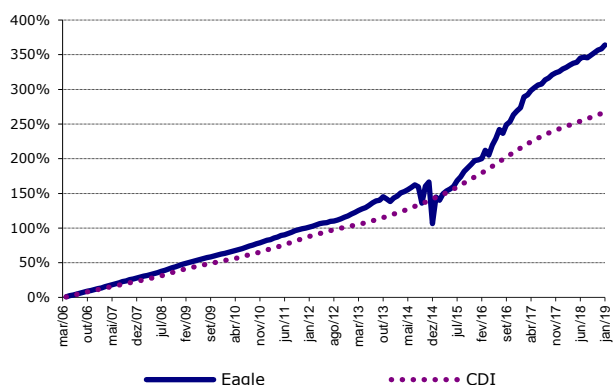
### INFINITY PODIUM FIM



O Infinity Podium FIM obteve retorno nominal de 1,06% (**194,98% do CDI**) no mês. Em meio a um cenário otimista com a posse do novo presidente Bolsonaro e as questões das reformas, a bolsa de valores de São Paulo apresentou movimento altista, o que propiciou um resultado ainda mais positivo no *book* de operações a termo - RF, em função do aumento das antecipações dos contratos. Com a alta volatilidade nos mercados de juros futuros, as posições de arbitragens (FLY e SLIDE) tiveram seus diferenciais reduzidos e realizamos posições com ótimos resultados. Nas operações compromissadas e LFTs obtivemos resultados próximos ao CDI.

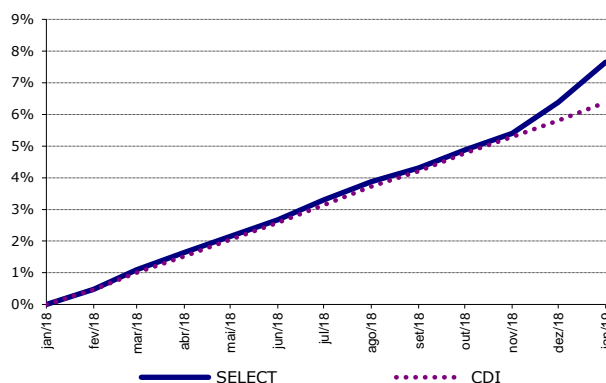
## RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

### INFINITY EAGLE FIM



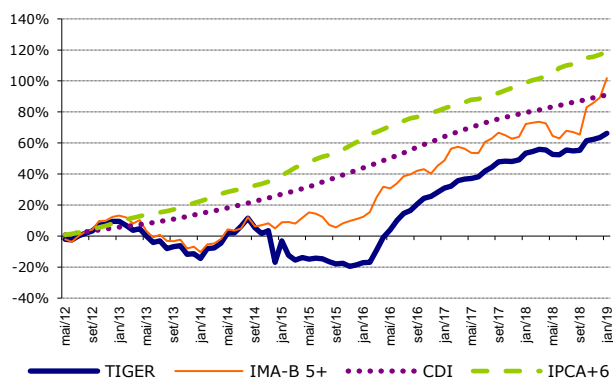
O Infinity Eagle FIM apresentou retorno nominal de 1,25% (**231,06% do CDI**) em janeiro. Em mais um mês de realização na curva de juros futuros, com maior intensidade no trecho intermediário e longo, o fundo obteve resultados positivos na carteira de juros reais (NTN-Bs e cotas de fundo IMA). Obtivemos ganhos também na carteira de arbitragens em DI futuro, onde os spreads das posições apresentaram fechamento. Mantivemos estrutura de BOX (RF) em carteira, esta, com resultado acima do *benchmark* CDI. Compromissadas e títulos públicos pós-fixados acompanharam a rentabilidade do CDI.

### INFINITY SELECT FI RF



No mês o Infinity SELECT apresentou um retorno nominal de 1,20% (**220,18% do CDI**). Em janeiro, o fundo que conta com uma participação relevante do seu patrimônio (45%) na estratégia de termo de ações, como doador de recursos – RF foi beneficiado com o movimento de alta do mercado acionário e obteve bons resultados em função das antecipações de contratos. A posição em operação estruturada, que gerou um retorno positivo considerável acima do *target* do fundo no mês de dezembro, ainda impacta positivamente sobre a valorização da cota. A parcela de caixa, LFTs e operações compromissadas apresentou resultado em linha com o *benchmark* CDI.

### INFINITY TIGER ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RF



O Infinity Tiger obteve um retorno nominal de 1,62% no mês de janeiro. O cenário positivista no início do ano, com referência a posse de Jair Bolsonaro e o otimismo quanto às reformas, propiciaram a perda de prêmios nos juros futuros com destaque para os vencimentos mais longos, assim a carteira de juros reais do fundo, as NTN-Bs com vencimentos acima de 5 anos, obtiveram ótimos ganhos, porém levemente atenuados pelo hedge da posição em DI futuro. Os spreads das estratégias de arbitragens em juros futuros também geraram alpha na performance do fundo e obtivemos bons resultados com a redução dos prêmios nos spreads das posições de FLY e SLIDE.

## RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

### RENTABILIDADES

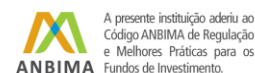
#### Fundos Multimercado

Fundo	Início	12 meses	2018	jan/19															2019
Institucional	530,47%	6,92%	6,83%	0,73%															0,73%
CDI	462,66%	6,38%	6,42%	0,54%															0,54%
% CDI	<b>114,66%</b>	<b>108,43%</b>	<b>106,31%</b>	<b>134,45%</b>															<b>134,45%</b>
Eagle	364,07%	8,07%	7,69%	1,25%															1,25%
CDI	267,24%	6,38%	6,42%	0,54%															0,54%
% CDI	<b>136,23%</b>	<b>126,53%</b>	<b>119,70%</b>	<b>231,06%</b>															<b>231,06%</b>
Hedge	51,66%	7,90%	7,87%	0,69%															0,69%
CDI	40,09%	6,38%	6,42%	0,54%															0,54%
% CDI	<b>128,86%</b>	<b>123,83%</b>	<b>122,45%</b>	<b>127,93%</b>															<b>127,93%</b>
Podium	20,76%	8,06%	8,00%	1,06%															1,06%
CDI	15,24%	6,38%	6,42%	0,54%															0,54%
% CDI	<b>136,17%</b>	<b>126,39%</b>	<b>124,52%</b>	<b>194,98%</b>															<b>194,98%</b>

#### Fundos de Renda Fixa

Fundo	Início	12 meses	2018	jan/19															2019
Lotus	210,90%	7,19%	7,25%	0,75%															0,75%
CDI	190,03%	6,38%	6,42%	0,54%															0,54%
% CDI	<b>110,98%</b>	<b>112,64%</b>	<b>112,85%</b>	<b>138,96%</b>															<b>138,96%</b>
SELECT	7,65%	7,65%	6,38%	1,20%															1,20%
CDI	6,38%	6,38%	5,81%	0,54%															0,54%
% CDI	<b>119,87%</b>	<b>119,87%</b>	<b>109,83%</b>	<b>220,18%</b>															<b>220,18%</b>
Tiger Alloc Dinâm	69,84%	8,43%	9,67%	1,62%															1,62%
CDI	91,05%	6,38%	6,42%	0,54%															0,54%
% CDI	<b>76,70%</b>	<b>132,06%</b>	<b>150,62%</b>	<b>298,18%</b>															<b>298,18%</b>
IMA-B 5+	106,06%	17,24%	15,41%	6,61%															6,61%
% IMA-B5+	<b>65,85%</b>	<b>48,89%</b>	<b>62,80%</b>	<b>24,49%</b>															<b>24,49%</b>
IPCA+6%		10,09%	9,97%	0,88%															0,88%
IGPM+6%		13,16%	14,01%	0,50%															0,50%

**Infinity Asset Management**  
 Rua Funchal, 418 – 23º andar  
 Vila Olímpia – São Paulo – SP  
 Telefone: (11) 3049.0652  
 Ouvidoria: DDG 0800.770.5266  
[faleconosco@infinityasset.com.br](mailto:faleconosco@infinityasset.com.br)  
[www.infinityasset.com.br](http://www.infinityasset.com.br)



Este Relatório Mensal de Investimentos foi elaborado pela equipe da Infinity Asset Management e tem como único objetivo a prestação de informações sobre a gestão dos fundos da própria Infinity. Este documento não deve ser considerado uma oferta de venda dos fundos, nem tampouco constitui um prospecto previsto na Instrução CVM nº 409/2008 ou no Código de Auto Regulação da Anbima. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. As opiniões aqui constantes não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

As informações deste material são exclusivamente informativas. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. É recomendada uma análise de, no mínimo, 12 meses. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Estratégias com derivativos podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.